

Trabalhos Científicos

Título: Principais Patologias Observadas Em Recém-Nascidos Com Peso De Nascimento Inferior A 1.000 G Internados Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal.

Autores: MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ERIC CALASANS DE BARROS (HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA), MARIA LUIZA SARAIVA COSTA (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), LUCIANA FIGUEIREDO GONZALEZ (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), TEREZA IRIA DE QUEIROZ CHAVES DE A. RIBEIRO (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), BARBARA SANTOS CHAVES (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), CARLA FERNANDA DE FREITAS TEIXEIRA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), CRISTIANA HORTA GALVÃO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), FERNANDA POTTER BARRETO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), GABRIELLE CABRAL MESQUITA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), ISADORA FERREIRA SOUZA DE AZEVEDO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), ÍVINA LORENA GÊ NEGREIROS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), IZABELLE PACHECO DUARTE (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), IZABELY GALVÃO MENEZES DANTAS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), LETICIA DUARTE AZEVEDO DE MEDEIROS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA EDUARDA SOARES DE AZEVEDO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA GABRIELLE CORREIA RÊGO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA LUISA FERREIRA DE MORAIS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), THUANY PEREIRA SANTOS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), VICTÓRIA CELESTE MEDEIROS TENUTA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O recém-nascido de extremo baixo peso (RNEBP) tem imaturidades no diversos órgãos e sistemas que se associa a alta morbimortalidade e necessidade de cuidados intensivos (UTIN), sendo importante o conhecimento epidemiológico para organização da assistência [OBJETIVOS] - Identificar as principais afecções, suporte respiratório e desfecho dos RNEBM. [METODOLOGIA] - Estudo observacional, realizado de 1/11/2017 a 31/12/2021, com dados coletados no Epimed. O banco foi exportado para Excel. O cálculo estatístico foi realizado no Epi Info. As variáveis foram: sexo, idade gestacional ao nascer (IG), tipo de parto, diagnóstico, suporte respiratório, complicações e desfecho. [RESULTADOS] - Foram internados 1.208 neonatos, sendo 59 (4,8 %) RNEBP. Eram do sexo masculino 31 (52,5 %, p 0,713). A IG foi menor de 26 semanas 21 (35,6%), 26-27 semanas 21 (35,6%), 28-31 semanas 10 (17%), 32-33 semanas 1 (1,7%), 34-36 semanas 5 (8,5%) e maior de 37 semanas 1 (1,7%). Nascidos de parto cesariana 44 (74,6 %, p 0,000). Os diagnósticos foram: síndrome do desconforto respiratório neonatal (SDRN) 41 (69,5 %), taquipneia transitória do recém-nascido 5 (8,5 %) e desconforto respiratório por outras causas 1 (1,7%). Os suportes respiratórios foram: ventilação mecânica invasiva 45 (76,3 %), CPAP 27 (45,7 %) e ventilação mecânica não invasiva 19 (32,2 %). O surfactante foi utilizado em 31 (52,5%). As complicações foram: hemorragia periventricular 15 (25,4%), enterocolite necrosante 11 (18,6 %) e retinopatia da prematuridade 10 (17%). O óbito ocorreu em 32 (54,2 %). [CONCLUSÃO] - A SDRN foi o principal diagnóstico. É importante causa de morte e sequelas. O peso de nascimento influencia na sobrevivência e no neurodesenvolvimento. A hemorragia intraventricular foi a complicação mais prevalente. Observou-se altas taxas de mortalidade, o que torna o manejo destes neonatos um grande desafio para a assistência neonatal.